ANNO 57.º — NUMERO 5:756 — Quarta-feira, 20 de maio de 1908

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A fé politica do paiz

Revestiu uma grande imponencia a manifestação que a cidade do Porto acaba de fazer junto de el-rei D. Manuel.

O numero e a qualidade dos manifestantes, que pertencem, na sua totalidade, ás classes mais elevadas da capital do norte, deram á festa a grandeza e a solemnidade mais extraordinarias, sobre o brilho e o calor que ella attingiu.

Pode dizer-se que marcou, aquelle dia, uma data que fica, não só no coração reconhecido e bom de el-rei, mas nas paginas luminosas da nossa historia.

Nas ruas de Lisboa, a grande commissão portuense foi acolhida com o sincero applauso que merece quem, com os votos pelas prosperidades do paiz, levou junto do throno, que é a base da nossa constituição politica, a affirmação da sua ardente fé monarchica.

Quasi d'um milhar foi o numero dos manifestantes. E se ás populações do percurso podesse ser facultado encorporarem-se tambem, as ruas da capital encher-se-hiam n'aquella ardente affirmação, perante o augusto chefe do Estado, da lealdade e dedicação do povo portuguez á monarquia.

El-rei acolheu com phrases repassadas de sincera commoção os representantes da cidade da Virgem, que alli foram tambem como delegados das populações do norte.

Ergueu, por fim, um viva ao Porto, e prometteu pagar proximamente a visita.

Ha de o Porto recebel-a com gentilleza e galhardia. E' das suas tradições, da sua nobreza, da sua hospitalidade fidalga.

Que na sua passagem saibam cumprir tambem o seu dever as populações do trajecto, e assim se affirmará, mais uma vez, como se está fortalecendo e fortificando o sentimento monarchico do paiz.

Noticias militares

Pela secretaria da guerra foi determinado que em cada D. r. r. do continente sejam convocadas para serviço ordinario, por 30 dias, a começar em 1 de agosto proximos 200 praças da 2.ª reserva, classe de 1922, ou alistadas como refractarias da classe de 1925, que não serviram no exercito activo, com os quaes se constituirão as convenientes companhias de infanteria de reserva.

A convocação far-se-ha começando pelas praças que tiveram n.º mais baixo no sorteio do contingente d'este anno, realisando-se a sua distribuição pelas freguezias de cada districto, na mesma proporção e seguindo-se as mesmas regras que para a distribuição do contingente de recrutas. Havendo praças com o mesmo numero do sorteio, nos contingentes de 1906 e 1907, serão chamados primeiro as do contingente de 1906.

Pelo novo regulamento geral do exercito, os facultativos militares devem prestar os seus serviços clinicos aos officiaes, na sua residencia, em qualquer local em que esteja situada e ás suas familias (esposa e filhos), quando estes residirem com o respectivo chefe nas areas das freguezias em que estiverem os quarteis das unidades ou serviços a que os mesmos officiaes pertençam.

Desde o dia 15 do corrente que pelo mesmo regulamento o toque do recolher é feito sómente á porta dos respectivivos quarteis, deixando assim de fazer se pelas ruas, desde as residencias dos commandos militares.

A ordem do exercito sahida no sabbado ultimo insere o seguinte com respeito á guarnição d'esta cidade:

Promove a tenente o alferes de infanteria 24, sr. Luiz Nunes de Campos Figueira; e a alferes o sargento ajudante do mesmo, sr. Alfredo da Piedade Sant'Anna, que é collocado em infanteria 13, sendo transferido para aqui, o sergento ajudante de caçadores 4, sr. Aleixo.

Nomeia alferes-medico, na reserva o sr. dr. Lourenço Simões Peixinho; e colloca no estado maior de cavallaria o capitão commandante do 3.º esquadrão do 7, sr. José da Costa Felix.

Como ajudante no hospital militar da Runa, colloca tambem a mesma ordem o major reformado de cavallaria, sr. Antonio Joaquim Antunes.

Foi condecorado com a medalha de ouro de comportamento exemplar, o general da brigada nosso presado amigo, sr. conselheiro José Estevam de Moraes Sarmento.

Foi primittido ao coronel, sr. Freitas Barros, residir n'esta cidade, onde conta arreigadas sympathias.

A' proxima assignatura real irá o decreto que promove por distincção a tenente-coronel o major Roçadas, heroe do Cuamato.

Foi feito commendador da Torre e espada o capitão d'infanteria, sr. João d'Almeida, outro heroe d'Africa, que tão distincto se tornou nas nossas campanhas contra os Dembos.

O ultimo n.º da *Illustração portugueza* insere varias gravuras da campanha da Guiné, figurando no meio da columna expedicionaria dois patricios nossos: o capitão medico, sr. dr. Francisco Regalla, e o sargento Eduardo da Fonseca e Silva.

Jantar

Pelos empregados da agencia do banco de Portugal n'esta cidade foi hontem offerecido, no *Hotel Cysne*, um jantar ao sr. José Rodrigues Gaspar, primeiro empregado da agencia do mesmo banco em Villa-real.

O sr. Rodrigues Gaspar esteve alguns dias aqui, de visita aos seus collegas. A refeição decorreu animadissima, e depois do jantar foram todos, em digressão, á barra cuja pittoresca estrada e vasto panorama muito agradáram ao visitante, que retirou satisfeitissimo.

Raid burrical

Os *gallitos* promovem uma corrida de gericos, que tencionam realisar no ultimo domingo do mez corrente.

Sáem d'aqui por Esgueira, Sol-posto, Marco e Oliveirinha vindo por S Bernardo ao ponto da partida: a séde do seu club.

Ha premios para os que primeiro cheguem e para o ultimo a chegar.

Já hontem ficou nomeada a commissão directora, que ficou com amplos poderes, devendo formar outras commissões, organisar o jury, etc.

E' um divertimento novo entre nós, e que deve despertar interesse. No proximo n.º daremos o respectivo programma.

O antigo prior de Esgueira

Acaba de fallecer, na sua casa de Fermelã, do concelho d'Estarreja, o antigo prior aposentado d'Esgueira, rev. sr. João Francisco das Neves, bem conhecido n'esta cidade, pois muitos annos residiu aqui, sendo capellão do extincto convento das Carmelitas, e mais tarde parocho da dita egreja, prestando á freguezia muitos e valiosos serviços, pelo que gosou alli de muita e justa sympathia.

Foi nosso adversario politico, pois militou denodadamente ao lado do sr. Sebastião de Carvalho e Lima, de que era amigo dedicadissimo; mas tinha por nós muita consideração e estima pessoal, e por isso eramos os primeiros a prestar homenagem á sua inteireza de caracter.

Estava avançado em annos e acabrunhado pela doença, mas sempre que vinha a Aveiro dava-nos o prazer da sua visita, interessando-se pelo bem estar das pessoas que nos são mais queridas.

O nosso collaborador especial d'esta secção já lhe fez em tempo a biographia, e nós agora vimos apenas desfolhar sobre a sua sepultura as flôres singelas da nossa muita saudade.

Mala-do-sul

LISBOA, 19.

Estão na ordem do dia as manifestações monarchicas. Hoje teve logar a da officialidade da armada, á frente da qual estava o vice-almirante sr. Augusto de Castilho, que, apresentando a corporação, dirigiu a el-rei uma breve allocução em que affirmava a espontaneidade dos cumprimentos e a sua sincera homenagem á familia real.

O soberano agradeceu commovido em breves palavras.

Em seguida veio o almirante, sr. Guilherme Capello, apresentar a el-rei cerca de 200 officiaes, aos quaes el-rei apertou a mão amavelmente.

Depois a officialidade foi recebida por s. m. a rainha D. Amelia, junto da qual novamente fallou o sr. ministro da marinha, reiterando as suas homenagens, que s. m. a rainha agradeceu, repetindo-se a apresentação.

Está validada a eleição de Bragança, e portanto proclamado deputado o nosso querido amigo e illustre deputado e abalisado professor da Universidade, sr. dr. Egas Moniz.

Nada poude a trapaça *dynamitista*, se não demonstrar que a *coelhada* se desautorou e falliu.

O sr. Affonso Costa foi, na camara dos deputados, violento contra os franquistas, dizendo que elles se tinham deshonrado pessoal e politicamente com o decreto de 31 de janeiro.

Tres dos ministros na situação do gabinete anterior. os srs. Malheiro Reymão, Luciano Monteiro e Martins de Carvalho, combinaram-se para se desaggravarem, delegando os dois primeiros no ultimo a resolução da pendencia.

N'essa conformidade, o sr. Martins de Carvalho domeou duas testemunhas, os srs Teixeira de Vasconcellos e Alvaro Pinheiro Chagas, que procuraram o sr. Affonso Costa, Este declarou que não se bateria com nenhuma das pessoas que assignaram o referido decreto.

Em vista d'esta declaração, os aggravados entenderam considerar a resposta do sr. Affonso Costa para se não bater e publicar hoje umas cartas dando como resolvida a pendencia.

Foi de 64 o numero de praças da armada que tomou parte na 2.ª corrida disputando os premios de s. m. a rainha.

Damos hoje a relação completa dos 8 primeiros chegados.

1.º, 3880—Antonio Barbosa, da «Estefania»; 2.º 4740—Sebastião Alexandre, do quartel; 3.º, Marques dos Santos, do «Pero d'Alemquer»; 4.º, J. Augusto Ferreira, do «Berrio»; 5.º, Affonso Pereira, do «Pero d'Alemquer»; 6.º, Manuel Cardoso, do Berrio»; 7.º, Antonio Rocha, do «S. Gabriel»; 8.º, 1.º marinheiro do «Duque de Palmella».

Reune no proximo sabbado, no *Real-gymnasio-culb*, o *Club internacional de footbal*. Ordem da noite: *Eleições*.

Consta que a commissão das pescarias apresenta brevemente ao sr. ministro da marinha o parecer sobre o regimen da pesca na ria de Aveiro.

Bateram-se hoje em duello, na estrada de Secavem, os srs tenente Martins Lima e Homem Trindade, por motivo de uma correspondencia escripta pelo segundo, para Mossamedes, e que o primeiro julgou offensiva. O duello foi ao sabre, ficando ferido o sr. Homem Trindade mas sem gravidade.

O conselho de ministros esteve hoje reunido em casa do sr. Ferreira do Amaral, desde as nove horas da noite até á uma e meia da madrugada.

Achavam-se presentes os titulares de todas as pastas.

O conselho apreciou as providencias da iniciativa do sr. ministro das obras publicas, tendentes a attenuar a grave crise de trabalho manifestada em alguns concelhos do norte do paiz.

A bordo do paquete «Belgrano» seguirá para o Rio de Janeiro, na proxima sexta feira a segunda remessa de productos destinados á secção portugueza da exposição fluminense, bem como o mobilario para o nosso pavilhão e annnexo, construido nas officinas do conductor de obras publicas e minas sr. Joaquim Craveiro Lopes.

O sr. Bernardo de Lencastre esteve hoje hoje no paço das Necessidades a agradecer a ss. mm. el-rei e rainha D. Amelia a fórma gentilissima como foram recebidos os manifestantes do Porto. SS. mm., que se mostraram muito penhorados, disseram que, bem a seu pezar, lhes era impossivel agradecer a cada um; por isso encarregaram o sr. Lencastre, que esta tarde regressou ao Porto, de testemunhar perante a commissão organisadora a manifestação do seu reconhecimento.

Jota.

Boléros, para senhora, ultima novidade, encontram-se na
ELITE AVEIRENSE
13—Rua Mendes Leite—21

Noticias religiosas

A irmãdade do Senhor Jesus Crucificado da Gloria realisa no proximo domingo a sua brilhante festividade annual, que constará de missa solemne de manhã, com exposição do SS. todo o dia, e sermão ao Evangelho e á tarde.

Findo este, sahirá a procissão, que com o maior acceio e apparato deve percorrer as principaes ruas da freguezia.

Assiste a orchestra e a banda dos Voluntarios.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. Ivo dos Santos.

A'manhã, os srs. dr. Julio Seabra, Manuel de Sousa Lopes e Guilherme Machado Braga.

Além, o sr. Miguel Ferreira de Araujo Soares.

● REGRESSOS:

Regressou de Madrid, onde estava ha mezes, o sr. barão de Cadoro, antigo funccionario administrativo e esclarecido escriptor publico.

Para alli partiu a sr.ª baroneza do mesmo titulo.

Regressaram das Caldas da Rainha as sr.as D. Elosinda e D. Olympia de Mesquita.

Regressou de Lisboa o nosso estimavel amigo, sr. Francisco Maria dos Santos Freire.

Já chegou a Aveiro, acompanhado de sua filha, irmã e cunhado, o nosso patricio, sr. Alvaro de Carvalho.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Abilio Tavares Justiça, Henrique Maria Rodrigues da Costa, dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, dr. Barata do Amaral, Manuel Simões Maio da Fonte, dr. Alexandre d'Albuquerque, Arnaldo Octavio Guimarães, Antonio Fernandes de Oliveira Guimarães, revd.º Manuel da Silva dos Anjos Junior e Manuel Gonçalves Nunes.

Continua em Leiria o nosso presado amigo e collaborador, sr. José Reynaldo Rangel de Quadros.

Encontra-se actualmente na sua casa de Salreu o benemerito titular, sr. visconde de Salreu.

Esteve em Aveiro, em serviço de folhas, o sr. Silvino da Camara, inspector do thesouro, retirando na segunda-feira para Lisboa.

● DOENTES:

Os *Successos* deram noticia de se achar gravemente enfermo o nosso presado amigo e antigo director, brilhante parlamentar e advogado em Lisboa, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Foi mal informado o estimavel collega. O sr. dr. Barbosa de Magalhães passa agora excellentemente, pois começou a tratar-se por um novo systema, de que tem tirado optimos resultados, e tanto que conta vir em breves dias passar na sua casa d'Aveiro a quadra calmosa.

Em Santo Thyrso tem passado incommodado de saude o nosso estimavel collega da *Semana-thyrsense*, sr. Adriano de Sousa Trepa, digno secretario da camara d'aquelle concelho.

● VILEGIATURA:

Estiveram no domingo em Coimbra, idos d'aqui, os srs. Mario Duarte, Firmino de Vilhena e esposa, Francisco da Encarnação, Augusto de Carvalho, Manuel Luiz de Abreu e outros.

Com o fim de assistir ao consorcio de seu irmão, o sr. Anthero Duarte, com a sr.ª D. Luiza Campos de Magalhães, seguiu para Lisboa o nosso collega do *Districto*, sr. Mario Duarte.

Com destino ao Porto, onde foi por virtude dos seus negocios, passou aqui o nosso excellente amigo, sr. José Gomes dos Santos, um dos mais importantes vicultores do sul, vereador e grande proprietario na Vermoeira.

● THERMAS E PRAIAS:

Encontra-se já em Luso com sua extremosa esposa e filhos o nosso presado amigo, sr. Pedro Augusto Ferreira.

● RECEPÇÕES ELEGANTES:

A sr.ª condessa de Taboeira, com a gentileza que a caracterisa, acaba de abrir os salões da sua sumptuosa vivenda na capital para a recepção da mais fina sociedade elegante, que alli afflue em numerosa e selecta concorrencia.

● ALEGRIAS NO LAR:

Meu caro Firmino

Venho de correr a «Via sacra», agradecendo, com minha mulher, ás familias das nossas relações que se dignaram visital-a e procurar informações sobre o seu estado durante o tempo em que, por motivo do parto prematuro de que déste noticia, se conservou de cama.

E' natural que nos tenha faltado alguem. N'uma longa relação como esta, é facil dar-se o caso.

Venho porisso rogar-te faças publico, no *Campeão*, que tantos lêem, o nosso reconhecimento a todos, e o testimunho da nossa indelevel gratidão.

Devo especialisar, n'um solemne protesto de reconhecimento, que não póde ser excedido, os distinctos clinicos, meus presados amigos, srs. drs. Lourenço Peixinho e Alvaro Athayde, a quem devo a vida da parturiente.

Não conheço ninguem, nem comprehendo que possa haver alguem mais dedicado e mais generoso. O primeiro como operador, o segundo como ajudante, ambos na situação difficilima d'um caso d'esta natureza e d'esta gravidade, levaram a cabo, com a pericia de profissionaes habilissimos, que são, a ardua e espinhosa tarefa.

Pela primeira vez, como então disséste, se fez em Aveiro a melindrosa operação. E da fórma por que correu diz, mais alto do que quaesquer palavras minhas, o exito alcançado. A debil constituição de minha mulher, o seu temperamento nervoso e ainda o padecimento de que ha muito soffria, eram para mim de uma duvida cruel. Animava-me, entretanto, a confiança que sempre me mereceu o seu medico assistente, sr. dr. Lourenço Peixinho, e, na hora do perigo, nem a ella faltou o valor. Poucos dias depois, podiamos ambos correr já a «Via sacra», de que voltamos n'este momento.

Se estas linhas couberem ainda no *Campeão* de hoje, dá-lhes publicidade para que fiquem, n'um singelo tributo de justa gratidão aos dois distinctissimos clinicos, como padrão do perduravel reconhecimento do

teu muito dedicado,

Aveiro, 20—5—908

Jeremias da Conceição Lebre.

Pela sr.ª D. Maria A. Bandeira Ferraz, de Coimbra, foi pedida, no sabbado, para seu sobrinho, sr. dr. José Libertador Ferraz de Azevedo, antigo delegado d'esta comarca e hoje juiz de direito em Reguengos, a mão da sr.ª D. Laura Mendes Leite, uma das senhoras mais gentis da nossa sociedade, que a uma educação esmerada reune os mais bellos dotes de alma, e foi neta querida do grande liberal, uma das glorias da nossa terra, Manuel José Mendes Leite.

E' uma união que ha-de ser coroada de todas as felicidades.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 20*—E' querellado o «Povo da Murtosa».

Vae decrescendo a epidemia que se declarára em Canellas.

Dia 21 — E' acommettido por um ataque de rheumatismo o sr. dr. Egas Moniz.

Continua a chuva.

Dia 22—Apparecem as primeiras cerejas.

A guarda da cadeia é feita por praças de cavallaria, á falta de infanteria.

Nomeação acertada.—Em consequencia da sahida do actual prefeito da secção *Barbosa de Magalhães* do *Asylo-escola-districtal*, vae ser nomeado para aquelle logar o ex-alumno da mesma, Augusto Pereira da Cruz, de quem temos publicado algumas apreciaveis producções poeticas. O nomeado reune as qualidades necessarias para bem desempenhar o cargo, e porisso julgamos acertada a sua nomeação.

Pariato.—O nosso illustre patricio, sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sacchetti Taveira, acaba de requerer assento na camara dos dignos pares do reino, por direito hereditario, visto que reune para isso os requisitos necessarios.

Ourivesaria Lopes.—Ainda não ha muito tempo aqui nos referimos com louvor á bonita decoração do frontispicio da nova ourivesaria do sr. Manuel Fernandes Lopes, successora da antiga «Casa Antonio da Costa«, mas infelizmente essa obra, que aquelle sr. fez com sacrificio, está já deteriorada, por manifesto ludibrio do artista que se incumbiu d'ella, sem ter competencia para isso. Acaba, portanto, o sr. Manuel Lopes de contractar com a considerada «Companhia geral de construcções economicas,» successora da antiga casa Xavier & Esteves, do Porto, um empregado para vir de novo executar aquelle trabalho, com materiaes fornecidos pela mesma casa, que passa por ser das mais sérias da cidade invicta.

Exposição.—A solicita direcção da «Associação-commercial d'Aveiro» pensa em promover uma exposição districtal, industrial, commercial, agricola e mineira por occasião dos festejos que se projectam para celebrar no centenario do nascimento do JoséEstevam.

Alvaro de Mello.—Vieram d'Agueda para aqui, seguindo no mesmo dia para Coimbra, as visceras do malogrado estudante Alvaro de Mello, cujo cadaver teve de ser autopsiado em virtude de descabidas suspeitas.

O anno lectivo.—Está no fim, o anno lectivo corrente. Já nos ultimos dias d'este mez fecham algumas aulas da Universidade, parecendo que os lyceus fecharão tambem até meiados do mez proximo.

A congregação da faculdade de mathematica na Universidade, já resolveu que os jurys de exames sejam assim compostos:

1.ª cadeira, os srs. drs. Souto Rodrigues, Henrique de Figueiredo, Costa Lobo e Sidonio Paes, os tres ultimos alternadamente.

2.ª cadeira, os srs. drs. Sidonio Paes, Luiz da Costa, Sousa Pinto e Luciano da Silva, os tres ultimos alternadamente.

3.ª cadeira, os srs. drs. Sidonio Paes, Luiz da Costa e José Bruno.

5.ª e 6.ª cadeiras, o mesmo jury.

8.ª cadeira, os srs. drs. Costa Lobo, Sousa Pinto e Luciano da Silva.

9.ª cadeira, os srs. drs. Sousa Pinto, Costa Lobo e Luciano da Silva.

10.ª cadeira, os srs. drs. Luciano da Silva, Henrique de Figueiredo e outro professor.

11.ª cadeira, os srs. drs. Henrique de Figueiredo, Luciano da Silva e outro professor.

Desenho, os srs. drs. José Bruno, bacharel Mendes Pinheiro e Antonio Augusto Gonçalves.

O ponto n'esta faculdade é no fim do mez, excepto nas cadeiras de algebra, calculo e mechanica, que será em 17 de junho.

Novidade util e sensacional.—Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio intitulado *Luz electrica ao alcance de todos*. Interessa ler.

Em torno do districto.—Um pobre trabalhador do caminho de ferro do Valle do Vouga, quando ante-hontem procedia á abertura de um poço, em Espinho, um dos bordos alluiu, ficando o desgraçado debaixo da areia, do que lhe resultou a morte, embora fosse logo soccorrido.

Antonio Francisco dos Santos, de Fajões, Azemeis, foi brutalmente aggredido por 2 ou 3 individuos, um dos quaes tal pancada lhe vibrou sobre o frontal direito, que até o osso lhe fracturou.

O aggredido não poude conhecer os aggressores, porque cahiu, banhado em sangue, sem sentidos.

O sr. visconde de Salreu, um benemerito da instrucção, tenciona construir no Picoto, da sua freguezia, uma nova casa de escola.

Tem, porém, luctado contra a falta de terreno apropriado, mas não descançará emquanto o não encontrar, e paga-o por qualquer preço.

Valle do Vouga.—Chegaram a Espinho, para os trabalhos de terraplanagem do caminho de ferro do Valle do Vouga, 2 locomotivas com os n.os 12 e 13, as quaes estão a ser montadas sobre o respectivo trilho. Vieram em quatro vagonetes, sendo os rodados separados das caldeiras.

A camara municipal da Feira projecta levar a effeito a classificação e conclusão do plano das linhas ferreas ao norte do Mondego e do ramal dos caminhos de ferro de via reduzida do Valle do Vouga, nas proximidades d'aquella villa.

Vae pela estancia thermal, S. Jorge, ligar-se nas proximidades de Crestuma com a via ferrea já classificada de Villa-nova de Gaya a Sobrado de Paiva.

A junta de parochia de Riomeão, concelho da Feira, pediu a construcção de um apeadeiro da linha ferrea do Valle do Vouga no logar de Alpassos.

Demissão.—Por abandono do logar, foi demittido o sr. Joaquim Pinheiro d'Aguiar de recebedor do concelho d'Agueda.

A crise da fome.—Foi distribuido na camara dos deputados o parecer favoravel á importação de 2 milhões de kilos de centeio.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 204 reis; marco, 251 reis; coroa, 213 reis; peseta, 180 reis; dollar, 1$050 reis; sterlino, 46 15/16.

Obras publicas.—A camara municipal de Ovar representou ao governo, pedindo se mande proceder á reparação e alargamento do caes do Carregal e respectivas dragagens.

Os touros. — Está muito adeantada a construcção da vasta praça de touros do campo do Rocio, onde se vão realisar quatro explendidas corridas sendo a primeira no proximo dia 14 dejunho. O arrojado emprezario, sr. Domingos João dos Reis, não se poupa a esforços e a dinheiro parao maior brilho d'ellas, e, assim, já apartou o gado das manadas da Borda-d'agua, do conhecido e considerado lavrador, sr. Eduardo de Santos, de Vallada, sendo essa missão confiada ao habil e festejado bandarilheiro, Jorge Cadete, que tambem se encarregou da escolha dos artistas, que veem do Campo-pequeno, que é a nossa primeira praça. Aquelles bois são para a lide de pé, e para cavallo veem touros do acreditado e afamado lavrador, Emilio Infante, que pela primeira vez vem a Aveiro. Os artistas, tanto equestres como peões, são contratados dos principaes d'aquelle taurodromo, devendo em breve sahir os respectivos e elegantes cartazes.

Entre os *aficionados* locaes ha já grande enthusiasmo, sendo a praça todos os dias muito concorrida e animada a conversa sobre as futuras corridas officiaes e ácerca das consequentes garraiadas, que se espera serem muito divertidas.

Carne liquida do dr. Valdes Garcia, de Montevideu.
Estimula o appetite *sem irritar* o estomago.

Pelo tribunal. — Na segunda-feira foram julgados n'esta comarca varios processos de policia correccional, e entre elles um em que eram reus dois individuos da Alumieira, accusados de offensas corporaes e insultos á moral publica, sendo advogados os srs. dr. Jayme Silva, que fez uma brilhante defeza do seu constituinte, e dr. Joaquim Peixinho, que, aproveitando o uso da palavra, saudou o novo agente do ministerio publico, dirigindo-lhe elogiosas phrases e affectuosas referencias, relembrando as honrosas tradições que deixára o antigo delegado do procurador regio e que decerto iriam ser continuadas pelo nobre magistrado em exercicio. As suas palavras, que foram eloquentes e de inteira justiça, produziram muito boa impressão no auditorio.

Tambem foi julgado o infeliz Carlos Moreira, o *Maçarico*, accusado de offensas corporaes n'um menor. Provando-se a accusação, foi condemnado na pena de prisão já soffrida, sem custas por ser pobre.

Não seria mau que a auctoridade competente internasse esse desgraçado n'um estabelecimento de beneficencia, para evitar o indecoroso espectaculo que elle diariamente dá nas ruas, por isso que é um alcoolico incorrigivel e portanto um epileptico sem responsabilidade.

Previsão do tempo.—O metereologista Sfeijoon, com relação á segunda quinzena de maio:

Hoje, 20 ao dirigir-se para o norte a depressão das ilhas de Feroe, chegarão ao golfo de Gasconha e ao sudoéste de Portugal novas forças perturbadoras que, ao dirigirem-se para o Mediterraneo através da peninsula, produzirão algumas chuvas e trovoadas, especialmente desde o Cantabrico, ao centro, e na Andaluzia.

De 21 a 23, melhorará cada vez mais o estado atmospherico geral da peninsula, sentindo-se algum tanto a influencia dos minimos do Mediterraneo e do Atlantico em varios pontos da peninsula ao norte, nordeste e noroéste.

De 24 a 26, evolucionarão depressões no Atlantico, as quaes não poderão avançar para o continente por motivo das resistencias, que lhes apresentarão os centros das baixas que n'esses dias passarão pula Russia. Esta situação meteorologica determinará na peninsula o bom tempo, embora em alguns pontos haja chuva e trovoada.

Em 27, formar-se-ha no Atlantico e golfo de Genova um minimo barometrico derivado da depressão da Russia. Continuará o bom tempo nas nossas regiões, pois apenas será sensivel na Hespanha a acção do minimo mencionado.

De 28 a 29 perturbar-se-ha um pouco a situação na peninsula, porque passará pelo Atlantico, ao longo das costas da Galliza, uma depressão que se dirigirá para o sudoéste da Irlanda e occasionará algumas chuvas e trovoadas ao norte e noroéste.

Em 30 encaminhar-se-ha para o noroéste das Ilhas-britannicas a anterior depressão e penetrará na peninsula, invadindo-a de oéste a léste, um nucleo de forças perturbadoras. Peorará o estado atmospherico nas nossas regiões, produzindo-se chuvas e trovoadas, especialmente desde o oéste ao centro, com ventos do segundo e terceiro quadrantes.

Em 31 haverá nucleos de forças no Mediterraneo e ao sul de Portugal. Continuará o temporal de chuvas e trovoadas na peninsula especialmente desde a Andaluzia e Levante até ao centro.

POLITICA LOCAL

Continua fazendo parte da ordem do dia, em todos os dias, o escandalo das preterições nos cargos publicos locaes.

Em situações como esta, em que são dados a Andia poderes descripcionario, só contar com isso.

Já na escolha do pessoal para a «Escola de habilitação ao magisterio» assim succedeu: a directoria foi dada a um estranho, sem habilitações, e os logares subalternos aos que as tinham. Correm os tempos, o homem pratica alli os mais extraordinarios escandalos, e o sacrificado é um aveirense de folha limpa de serviços á instrucção!

Agora abre-se concurso para um logar em que, concorrendo filhos d'esta terra, se pretende prover um estranho, com edade superior á legal e com falta de aptidões!

Voltámos ao imperio do arbitrio, á torrente dos escandalos e dos abusos.

E' preciso chamar em auxilio dos nossos direitos todo o patriotismo local. Isto não pode ser!

A cidade de Aveiro tem necessidade de reagir e oppor-se a tão audaciosas illegalidades.

Isto não é feudo de ninguem. Não pode ser, não deve ser, não ha de ser! Um por todos e todos por um, como ha tanto aqui vimos lembrando, e as tutellas vergonhosas liquidarão de vez.

Carecemos de dispor livremente do que é de nosso legitimo direito dispor.

Nós não vamos intromettermos nas coisas alheias. Respeitamos a autonomia dos differentes povos e das differentes circumscripções. Temos direito a que respeitem a nossa.

Saibamos fazer valer a nossa justiça e a nossa independencia, ou não nos reconhecerão amanhã sequer o direito do protesto.

A mão fatal que rege os destinos da nossa circumscripção, é ainda aquella que arrancou ao concelho de Aveiro a freguezia da Palhaça; é a mesma que esbolhou da posse d'um logar a que tinha direito irrecusavel um filho d'esta terra, que é uma das suas mais legitimas e mais fulgurantes glorias; é aquella que transferiu, por duas vezes já, d'aqui para logar distante, um pobre professor, filho de Aveiro, a quem persegue sem piedade; é a mesma que vae collocar no logor de piloto-mór da nossa barra um estranho, que concorre em condições illegaes contra dois patricios nossos!

Sr. ministro do reino, isto não pode continuar!

Brada á consciencia. Ouça v.ª ex.ª os clamores do povo, e remedeie, se é possivel, a situação que lhe creou. Isto não vae bem. Isto não pode ser!

Não será em nome dos principios de ordem com que v.ª ex.ª quiz inaugurar o reinado d'um principe que precisa de escudar-se no amor e na dedicação d'esse mesmo povo, que elle ha de assistir á desordem que ahi vae em todos os ramos da administração local. Não, não, não pode ser. Basta o que lá vae. Basta esse passado tenebroso!

Eil-o restituido á posse da sua antiga actividade. Fizeram-n'o olheiro da obra, e elle arvorou-se logo em dirigente. Tem uma especial predilecção por tudo quanto seja dirigir, mandar. Commandar é que não soube nunca. A fileira horrorisava-o...

E é vêr como aquillo vae á maravilha. Ergue-se aos primeiros clarões da madrugada, e benze-se... de pasmo pelo milagre do regresso ao campo das suas operações.

Quem tal diria?!

Nem elle mesmo, apezar de parecer andar... de esperanças. Nem elle mesmo pelo reconhecimento da sua insignificancia, da sua incapacidade e da sua inepcia. Mas, já lá diz a cantiga:

«Se fores ao mar pescar,
que a fortuna te não deixe...»

E assim é. E tanto, que elle lá anda, investido na posse que lhe deram de olheiro e na de dirigente em que se permittiu a liberdade de arvorar-se.

O que vale é que aquillo é já torto de nascença, aliaz entortaria agora. Não será por muito tempo. O fornecimento de pedra absorve todo o subsidio. Era o essencial.

O papel de olheiro, esse é uma questão secundaria...

Sopram-nos ao ouvido coisas em que não acreditamos. Nem mais nem menos do que a volta do rev. Castilho á directoria da escola onde se educam meninas. Mas então em que paiz estamos? Que casta de moralidade é essa, oh! srs. da governação? Póde lá ser?!

O caso conta-se assim: com o rev., que «esteve tambem no Paço e conferenciou com el-rei sobre as escolas d'Agueda»(!) foi a Lisboa o sr. Sant'Anna. Conseguiu-se congrassal-os e obter d'este o pedido da demissão do cargo. E elle fêl-o. E em sua substituição vae ficar o rev., cujos vermelhos labios ardem de febre...

Pode lá ser! Seria preciso que n'este paiz não houvesse sombra de vergonha!

E d'ahi, o diabo o jure. A moralidade é um volume caro, pela raridade, no mercado politico portuguez.

Muito temos que ver! E que contar!...

A proposito escrevem-nos de Agueda:

AO SR. MINISTRO DO REINO

Um amigo nosso, chegado de Aveiro, traz-nos a desagradavel noticia de que se vae praticar n'aquella cidade um monumental escandalo de caracter politico!

E parece que é por imposição do governador civil que Aveiro e o districto todo irão passar por mais esse vexame, sobre o qual, de ante mão, deixamos aqui lavrado o nosso sincero e energico protesto!

Disse-me o amigo a que acima me refiro que vae ser nomeado director da «Escola de ensino normal» d'aquella cidade o rev. José Marques de Castilho, logar que illegalmente exercia e do qual foi demettido pelo inolvidavel ex-chefe do partido regenerador, sr. conselheiro Hintze Ribeiro, que era incapaz de praticar uma illegalidade e muito menos uma injustiça.

Como não temos hoje espaço para commentarios, porque esta vae á ultima hora para o independente *Campeão-das-provincias*, no p. n.º exporemos resumidamente, n'este mesmo logar, as circumstancias de caracter moral e profissional em que esse *professor*, sem diploma de especie alguma, se acha n'aquella escola. E faremos os devidos commentarios.

Por hoje limitamo-nos a lembrar a v. ex.ª, que certamente é apanhado de surpreza, que é uma das maiores monstruosidades politicas que se podem praticar no districto de Aveiro, se esse homem fôr nomeado *director* da escola onde se acha illegalmente a *exercer* o logar de *professor*, sem ter ao menos diploma elementar para o magisterio primario.

Moralidade, sr. presidente do conselho, porque v. ex.ª é um chefe superior da corporação mais distincta das forças militares da nação portugueza!...

Foi tambem violentamente preterido aos seus direitos o professor da antiga escola da Gloria, sr. Moreira d'Azevemo.

Porque se espera para darlhe uma compensação?

E' uma victima tambem, este zelozo servidor do Estado, da senha dos caciques e corifeus da auctoridade. Urge reparar o aggravo.

SOMATOSE
Estimula fortemente o apetite

O "Campeão,, litterario & scientifico

A AMISADE

(D'uma carta ao barão de Hollembourg)

(*Continuação*).

Esta qualidade de allianças que se contratam subitamente tem a virtude de correrem com a mesma promptidão com que nasceram. A mesma disposição que as formou as desvanece. Se queremos conservar por muito tempo os nossos amigos, tomemos tambem muito tempo para fazer a sua união. O amigo é outro eu. Isto é muito velho, porém o certo é que o mundo moderno nos julga pelos nossos amigos, e que todas as diligencias, exames, e cautellas que se executam para os eleger são necessarias e convenientes.

As obrigações da amisade são de duas sortes. Umas a fazem agradavel, e sem as outras não pode ser util. A principal obrigação que nos impõe a amisade é a de saber introduzir em todo o bom, ou mau successo do amigo um feitiço particular, e secreto, que lhe possa diminuir o sentimento de todo o mal se lhe não faça insupportavel, e que se lhe augmente o bem sendo possivel. Não são estas as unicas circumstancias em que consistem as obrigações da amisade. Os amigos que são fieis, podem fazer util a sua alliança emmendando mutuamente as suas idéas, concertando os seus passos errados e favorecendo as suas empresas reciprocas, soccorrendo-se na adversidade, e sendo moderados na prosperidade.

E' preciso que façamos as amisades em tal fórma, que possamos achar n'ellas a certeza do bom exemplo, as generosas assistencias nas opressões, sem que seja necessario pedil-as, esperal-as, nem compral-as, e finalmente uma variedade infinita de gostos sempre novos. Se para formar as feiticeiras prisões de uma amisade esperamos que os mortaes sejam perfeitos, será o mesmo que tomar a resolução de não ter amisade com pessoa alguma. Promptos a escusar as debilidades dos nossos amigos devemos supportal-as, persuadidos a que se não achará um só sem sua falta.

Se a reputação do amigo é atacada na sua ausencia devemos defendel-a. No publico devemos seguil-o comprudencia, porém no particular devemos ter bastante valor para não approvar os seus defeitos.

Ha casos em que podemos pôr adeante a nossa sinceridade até ás reprehensões, e esta é uma das dividas que a boa amisade deve cuidar muito em satisfazer. A amisade deve ser um soccorro para a virtude, e não uma companheira para o vicio. Julgo porém que se não deve a estas extremidades sem grandes rasões, e quando as haja, é necessario adoçar os termos da reprehensão conforme o estado do amigo a quem a damos. As graças, e galanterias não se devem usar muito com pessoa alguma, e a meu entender, devem-se usar ainda menos com o amigo. Presar-se um homem de ter entendimento á custa da Amisade, isto é criticando os verdadeiros amigos, é presar-se o homem de ter juizo á custa da mesma humanidade.

O pleno, e inteiro credito que se deve ter no amigo é tambem uma das principaes obrigações da Amisade, porém, os politicos teem estabelecido taes regras para se amarem, que parecem suppor que algum dia se hão de aborrecer, da mesma forma que tem prescripto um modo de se aborrecer, como quem espera de se vir a amar. Que elles appliquem esta maxima ao odio, consinto de boa vontade, porque a pratica não pode deixar de ser boa, porém na amisade sincera a dita maxima não tem logar, digam os politicos o que quizerem.

(*Continua*).

FRANCISCO XAVIER D'OLIVEIRA.

Informação estrangeira

Almas do outro mundo.—N'uma aldeiasita das cercanias de Londres ha uma casa que ha muito tempo não encontra arrendatario, porque toda a gente foge d'ella como o diabo da cruz. Espalhando-se que n'essa casa appareciam phantasmas que praticavam toda a casta de desatinos, ninguem a queria alugar apesar do senhorio baixar consideravelmente a renda.

A humanidade, porém, não se compõe unicamente de medrosos, e ultimamente uma dama arrendou a casa e n'ella se alojou, zombando dos espiritos e das suas apparições e mais diabruras correlativas.

Installada no seu novo domicilio, a inquilina reservou para si os aposentos do primeiro andar, alojando nos outros o resto da familia e os creados. Na primeira noite tudo correu maravilhosamente, mas logo na segunda é que foram ellas! As pessoas que dormiam no andar

superior acordaram alta noite, n'um desespero. Parecia que mão mysteriosa as queria estra ngular. Erguendo-se e accendendo as velas nada viram. Todas as portas e janellas estavam fechadas e desde que a luz appareceu, todo o rumor findou. Inquietas, tornaram a deitar-se, mas immediatamente a tal mão de novo surgiu, pesada e hostil.

A locataria, imaginando que se tratava d'uma exaltação nervosa, procurou desvanecer o pavor que de todos se apossara, mas não ficou nada satisfeita com a chalaça.

Na noite seguinte então é que a coisa foi fallada! A tal mão, hostil e pesada, desceu do andar superior ao primeiro, e pousou-se sobre a guella da animosa dama que acordou espavorida, gritando n'uma afflicção que custou a serenar. Dada logo uma busca, tudo adormecia na mais perfeita ordem.

Emfim, a coisa tomou taes proporções, que a dama que não confessava medo abandonou a casa maldita que lá está outra vez devoluta e á espera de quem lhe tire o enguiço.

Uma sociedade espirita interveio já para estudar o caso singular. O que é certo é que a noticia de novo alarmou a quieta aldeia e que toda a gente anda aterradissima não sabendo como explicar o curioso phenomeno. Os espiritas andam tambem atrapalhados. Mas póde ser que recorrendo á classica meza de pé de gallo consigam pôr tudo em pratos limpos...

Uma sessão d'espiritismo.—Provavelmente os partidarios do espiritismo hão-de arreliar com esta noticia. Mas nós, para declinar qualquer responsabilidade, damos já o pae á creança. Encontramol-a no «Gaulois», de Paris.

Em 1878, Home, o rei dos *mediums*, appareceu na grande capital onde realisou differentes sessões que causaram, como ordinariamente succede, a maior emoção. A uma d'ellas assistiu um cavalheiro que, pelas suas maneiras, parecia demonstrar pouca ou nenhuma confiança nas evocações. Home, que o percebeu, abeirou-se d'elle e disse-lhe, sorrindo:

—Parece-me que o cavalheiro está um pouco desconfiado...

Mas a sessão principiou. Collocada a meza classica e abancando á volta os convidados, diminuiu-se a luz e principiou a experiencia. De repente, o cavalheiro desconfiado sentiu qualquer coisa nas pernas, assim a modo d'um corpo qualquer que as friccionava. Sem se atarantar, curvou-se e mettendo as mãos por debaixo da meza, agarrou no tal corpo estranho.

—E quando eu agarro, confessou elle, a minha mão é como uma tenaz. Agarrei e não larguei, por mais que esse corpo procurasse soltar-se.

Os amigos d'aquelle individuo e outras pessoas que participavam da sua incredulidade, ouvindo-o dizer —está seguro e bem seguro—ergueram-se e illuminaram a sala.

Tableau—O cavalheiro desconfiado agarrava o pé descalço do *medium*...

A hilaridade foi geral. Sem se desconcertar, Home voltou-se para o cavalheiro e disse-lhe:

—Bem me parecia a mim que o senhor estava um pouco desconfiado!

A descoberta da America.—Sabido é que no seculo IX uns navegadores wikings abordaram ás costas septentrionaes do Novo-mundo, mas o que pouca gente sabe é que 300 annos antes d'elles uma missão do celeste imperio entrou no Mexico e na California, onde procurou converter os naturaes ao boudhismo. A prioridade, pois, da descoberta pertence aos chinezes, facto aliás documentado. Nos archivos da dymnastia Liyang existe uma descripção escripta em 502 por um bonzo chamado Hui-Shen. Esse documento conta que no anno 458 cinco padres boudhistas embarcaram para Fusang, onde prégaram a doutrina de Bcahma, descrevendo os costumes, o clima, a fauna e a flora do Mexico.

E ahi temos nós que dez seculos antes de Colombo uns exploradores chinezes estiveram na America, o que justifica a attitude dos amarellos protestando contra a sua expulsão do Novo-continente. De facto, se elles no seculo IX estiveram no Mexico e na California, não ha motivo para no seculo XX quererem expulsal-os d'um territorio que os seus antepassados descobriram e no qual durante largos annos viveram antes que Colombo lá chegasse.

PASTA CONTRA CALLOS
muito efficaz, preparada por
A. LEITE—Pharmaceutico
SANTAREM
Preço 120 réis.—Remette-se franco

O conselheiro José d'Alpoim na camara alta

(CONTINUAÇÃO)

A questão do regicidio.—A morte do rei e do principe real.—A morte dos auctores do attentado.

Não os matou o povo: matou-os a policia. Um dos mortos—é horrivel!—provou-se ser innocente. Fôram uma triste acção, só por si demonstrativa da bruteza e incapacidade da nossa policia, essas mortes. Gelaram se na sepultura boccas que podiam dizer a verdade. Não se recorda de paiz algum no mundo, republica ou monarchia, em que os perpetradores de taes attentados houvessem sido mortos, a policia não os acutila ou derruba a tiro, não só porque isso é um assassinio, mas porque é uma inepcia e um processo de collaborar, para o silencio e desconhecimento da verdade, com os auctores do attentado.

Só este facto basta para caracterisar a policia de Lisboa! Loucos, os que mataram o rei? Os doidos merecem piedade: não merecem a morte! Desvairados por uma paixão sua, individual, determinando se por si proprios ou cumplicidades tambem apenas individuaes? Os tribunaes que os julgassem: não é a policia que sentenceia nem a sua missão é cortar com o fio da espada ou emudecer com uma bala a voz humana que tem direito a defender-se e que podia, pela confissão do attentado, ser um instrumento da justiça e da verdade. Allucinados, impellidos pelo espirito do partido, pelo odio d'uma facção que lhes armasse o braço? Então essa morte sob ser uma barbaridade sem nome, assume uma feição profundamente nociva aos interesses nacionaes, porque um partido, monarchico ou republicano, que quizesse erguer o seu triumpho sobre a terra d'uma sepultura amassada de sangue e impregnada de lagrimas, seria para sempre condemnado. Seria um agrupamento politico incapaz de governar a nossa patria por desconhecer a piedade, a condição moral do nosso povo, tão cheio de internecida ternura, tão doce e indulgente para a memoria de todos os mortos, e por não comprehender que o attentado contra a vida de um rei, alienava as sympathias da Europa monarchica e causava, no mundo fôra uma impressão de espanto e pavor.

A Servia é um exemplo frisante: e um partido politico d'este pequeno Portugal, que não reconhecesse a impossibilidade, ou pelo menos o perigo enorme de fundar um regimen ou um governo sobre a morte violenta d'um rei, esse partido tinha logo, no seu desconhecimento das condições externas do paiz, a sua condemnação de incapacidade, a razão da sua perda. Por todos os motivos, sobrelevando a todos a deshumana crueldade incompativel com as funcções policiaes, que se vê entregues a mãos incompetentes, a morte dos dois perpetradores do attentado foi uma verdadeira catastrophe. E foi, por parte da policia, um crime.

As investigações policiaes.—O sr. presidente do conselho.—O sr. juiz de instrucção criminal.—D. Pedro V.—O duque de Berry.

Mas a catastrophe e o crime, deu-se. As investigações policiaes, as diligencias do Juizo de instrucção criminal começaram logo. Vão decorrridos mais de tres mezes. O que ha? O que se apurou? Quaes os resultados das inquirições feitas? Que veiu ha luz das prisões effectuadas? O sr. presidente do conselho, não veja n'estas palavras uma accusação ou uma insinuação. Vem perguntar. Não vem agredir. Elle pensa, sinceramente, que o sr. presidente do conselho tem empregado todos os esforços para se descobrir a verdade. Que razões imperariam no seu animo em sentido contrario? Velho soldado, leal amigo d'el-rei D. Luiz, antigo ministro do sr. D. Carlos, homem publico que fez o enorme sacrificio de acceitar o governo n'um dos lances mais terriveis da nossa historia, monarchico por fé profunda e por affeição pessoal que motivos podiam leval-o a um acto de desfallecimento, de duplicidade e de incuria?

Não accusa o sr. presidente do conselho. E não tem razões para accusar o juiz de instrucção criminal. Não conhece o magistrado que a elle preside. Nem sequer o viu. As suas informações são de que é um juiz intelligente e digno. E é insuspeito. Transferiu-o do seu cargo de delegado, e d'ahi lhe resultou, a elle e a seu irmão e seu secretario quando ministro, um grave conflicto com o sr. Ferreira de Almeida. Mas essa transferencia não foi por erro do seu officio ou acto moral que o maculasse.

Não tem elle, orador, razões algumas para suppôr que haja qualquer falta profissional. Se os tivesse, dil-as-hia. Em assumpto tão grave, todos os cuidados são poucos: e, sem provas, atirar para sobre um magistrado responsabilides graves, elle, orador, não o faz. Respeita a maneira de proceder opposta: é fervorosamente afferrado á sua. Infelizmente, n'este doloroso caso, as paixões, umas nobres e generosas, e muitas violentas por odio e por astucia, já tumultuam e fervem. E' o costume!

Essas paixões surgiram até quando o sr. D. Pedro V morreu. Exacerbaram-se as paixões populares, dizendo-o victimado pelo veneno, contra aquelle sereno e nobre duque de Loulé, tão bello de alma como de aspecto, fidalgo descendente de reis e tendo, como nobres da revolução, como o heroico Lafayette, o culto fervoroso e apaixonado da liberdade. Quando, em França, o duque de Berry foi assassinado por Louvel, os elementos reaccionarios aggrediam os jornaes e os homens publicos liberaes, obrigaram Luiz XVIII a expulsar do poder o nobre duque de Decases, insistiram em que Louvel tinha cumplices até na pessoa do primeiro ministro da França insultado em pleno parlamento, fizeram que 1:100 testimunhas depozessem no processo—em vão!—para se encontrar vestigio de conspiração; e d'essas paixões nasceu o primeiro passo d'uma reacção tão formidavel, que veio a ser causa da revolução gloriosa contra Carlos X. Aqui, as paixões já se enredaram n'este tragico successo. A demora nas averiguações, o prolongamento do inquerito, já parece um desfallecimento da justiça áquelles que foram intimos do sr. D. Carlos, seu amigo e seu rei. A outros, cegam os as paixões politicas doe-lhes que um novo governo substituisse o do ultimo ministerio do sr. João Franco; e, no ardor sincero da sua magua, acceitam como verdadeiros todos os boatos, todas as falsidades, todas as atoardas que correm, não se sabe porque, como lufadas de vento doentio, pelas ruas e praças da cidade,

Ha ainda os desvairados pelo odio ou os rancorosos a frio que, em nome da monarchia—da monarchia!—em nome do rei morto, fallando em expiação e justiça, reclamam perseguições e vinganças Esses, são talvez os que, na tarde tragica de 1 de fevereiro, não appareceram, transidos de covardia e pavor, no sitio para onde haviam transportado, banhados de sangue, o rei e o principe mortos, esses não accudiram ao paço das Necessidades n'essa noite em que, entre as sombras tragicas, elles julgavam, no seu terror, ouvir os uivos da revolução!... Esses, correndo talvez hoje em bando para perto do throno, é que são os pregoeiros da mentira, tão funesta para o nosso credito no extrangeiro, tão nociva á acalmação dos espiritos, da calumnia, que por ahi ferve e esmordaça. E' preciso, dil-o ao sr. presidente do conselho, que esta situação termine. Roga-lhe que, apenas possa, com a maior brevidade, já, se fôr possivel, envie ao parlamento todas as informações, todos os esclarecimentos. E' preciso liquidar tão desgraçada questão e arrancar, de vez da tela do debate, um assumpto eivado de tantos odios, e infamado de tantas suspeições. Elle, e os seus amigos, exigem-no: e desde já declaram que, atravez de todos os obstaculos, rompendo, se fôr preciso, por entre todas as considerações, não descansarão nas suas reclamações Os dissidentes devem esta attitude á justiça, á verdade, á conveniencia do estado, á dignidade dos homens publicos portuguezes e á honra do paiz perante o extrangeiro.s Devem-no á sua fé de demotrata. O regicidio é o assassinio d'um rei. Os assassinos politicos são sempre uns assassinos. Repugnam ao cerebro e ao coração liberal, sejam contra o mais humilde dos cidadãos. Justifica-se tão pouco o regicidio, quanto é uma obrigação de todos os democratas, qualquer que seja a sua fé politica, o resistirem contra o regimen de oppressão, vindo da corôa ou dos ministros.

(*Continua.*)

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Agueda, 16.

O *Seculo* traz-nos a agradavel noticia de que os professores officiaes de Lisboa foram recebidos carinhosamente no Paço pelo sr. D. Manuel e sua augusta mãe. E acrescenta que o chefe da nação lhe promettêra que nunca se esquecerá d'aquella frisante prova de expontanea vassalagem e estará sempre ao lado d'elles em todas as questões de justiça e equidade.

Como a palavra de rei não volta atraz, desde já ficâmos na convicção de que o professorado primario terá a felicidade de ver mudada para melhor a pessima situação em que se acha, desde que se resolva supplicar do monarcha a justissima graça de uma reforma n'esse sentido.

Parece-nos, porém, convveniente que o professorado primario do paiz nomeie tambem as suas commissões por circulos escolares, que vão perante s. m. protestar fidelidade á monarchia e á corôa, secundando com essa enormissima maioria (se não totalidade porque poucos ou nenhuns circulos deixarão de se representar) o apreciavel procedimento dos seus collegas da capital.

E a proposito lembramos aqui aos obreiros da educação e instrucção nacional que não gastem metade do ordenado de um anno em mandar fazer roupas que sejam caras para se apresentarem na côrte Escrupulosamente limpos e decentemente vestidos, apresentar ao joven rei, porque elle, além do seu caracter intimamente popular, sabe perfeitamente que a maior parte dos professores não ganham o necessario para o sustento dos filhos.

Haja criterio n'estas coisas. Nada de *casaco* e *chapeu alto*. Não é desconsideração. O professor primario não precisa andar de *chapeu alto envernizado* e o seu misero ordenado não lhe chega para comprar chapeu de seda.

Depois, se a nova reforma lhes der o bastante para viverem desafogadamente, poderão então ir agradecer ao carinhoso rei, convenientemente vestidos em *harmonia com a moda*...

Agora parece-nos um gravissimo erro.

Tambem não será mau que as commissões dos circulos obtenham, por intermedio dos seus sub inspectores, a passagem gratuita nas linhas do Estado e o maior abatimento possivel nas da «Companhia-real».

Quem precisa poupa tudo quanto póde.

Em o mesmo numero do *Seculo* e subordinado ao mesmo assumpto vem a engraçada noticia de que o *doutor* tambem estivera no Paço a agradecer o subsidio concedido para as escolas d'esta villa. (!!!)

Depois que deixou de ser *director* é *tudo e mais alguma* coisa... que nós todos sabemos.

Mas, se esta noticia é verdadeira, perguntamos nós com muita ingenuidade:— «Não seria ao senhor administrador do concelho, presidente da camara, ou sub-inspector escolar a quem competia fazer esse agradecimento?!... Quem delegou n'esse *figurão* sempre cheio de vaidade balofa, esse melindroso encargo?... Com que auctoridade foi elle ao Paço agradecer a s. m esse beneficio (?) concedido a estas escolas?!...Foi elle quem o pediu?...Mas se foi não deixou por isso de invadir a esphera de qualquer corporação ou auctoridade, e por isso deve ser superiormente censurado.

Assim o esperamos para bem da *acalmação*... que vai grassando no districto.

Foi aqui recebida com o maior agrado a noticia de que o illustre deputado pelo nosso districto, sr. dr. Arthur da Costa Pinto Basto, pediu rapidas providencias sobre a carestia de milho que se faz sentir em todos os mercados semanaes.

A resposta do governo foi animadora.

O sr. governador civil é que se «incommoda muito» com estas coisas... Parece que as nomeações dos serventes e polotos-móres lhe absorvem todo o tempo.

Felizmente ainda temos quem olhe pela miseria dos pobres, e trate de outros assumptos de alta moralidade da administração districtal. Qualquer dia, sem que offendamos a modestia do sr. dr Pinto Basto, falaremos com um pouco mais de clareza. S. ex.ª desculpar nos ha.

E fiquemos por aqui hoje.

Vagos, 17.

Então em que *altura* se acha a nomeação do conservador d'esta comarca?!...

Quem vence?! .. Quem é nomeado?!...

E' o sr. dr. Mendes Corrêa, illustre chefe do partido progressista local, é o joven governador, ou o grande *Zé d'Anadia*, que á ultima hora quer, diz-se, o logar para um sobrinho?

Que diz a isto o illustrado primeiro director do *Correio de Vagos*, que bebe do fino e é um dos mais enthusiastas porque se faça a justa nomeação do sr. dr. João da Rocha?!

Parece-nos já *embrulhada* de mais: mas não é. A coisa é simples e resume-se no seguinte:

O joven governador, que tem a mancia do chefe supremo, finge que não *se põe* ao lado de uns ou d'outros. O chefe supremo finge por sua vez que *se acha* ao lado do sr. dr. Mendes Corrêa e do ex-director do *Correio de Vagos* e outros muitos cavalheiros que *exigem* a nomeação do sr. dr. Rocha. Mas este cavalheiro, que tem um genio especial, não se conformando com taes pantominices, manda-os para o inferno e declara que desiste do logar e depois... é nomeado um dos dois que ficam, promettendo-se ao descontemplado uma postasinha melhor para o compensar do desgosto. E como estamos no tempo da *lei do bom senso*, ao sr. dr. Mendes Corrêa ha de exigir-se que lhes fique obrigado porque elles se desculpam dizendo com o maior cynismo:— «Pois o seu parente desistiu...!Se não era o nomeado...»

Pois francamente se fossemos nós que nos achassemos no logar do sr. dr. Rocha, não desistiamos da pretenção, embora ella durasse mais de outro tanto tempo. Haviamos esperar até final. Queriamos ver se um homem do valor do dr. Mendes Corrêa será posto de parte, como é costume da grei.

Imponha-se o sr. dr. Mendes Corrêa e verá que conseguirá tudo que fôr de justiça.

Emquanto não proceder assim, tenha a certeza de que nunca será convenientemente attendido. Nem elle nem os seus amigos.

Anno agricola

Tempo quente, creador, o que corre agora.

As vinhas tambem se desenvolvem muito. Vaeassim bem. Oxalá esse bem dure por muito tempo.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

CONCURSO

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, secretario da Camara municipal do concelho de Aveiro:

POR ordem da ex.ma camara municipal do concelho d'Aveiro se faz publico que, por espaço de quinze dias, a contar da data d'esta publicação, se acha aberto concurso para a adjudicação do fornecimento de 40 camas de ferro e 100 enxergões para os alumnos da secção *Barbosa de Magalhães do Asylo escola districtal de Aveiro*, segundo o modelo e condições existentes n'aquella secção do mesmo *Asylo*,

As propostas devem ser feitas em carta fechada e entregues na secretaria municipal, em qualquer dia util, das 10 ás 3 horas da tarde.

E para constar se passou este e outros de egual theor, que vão ser afixados nos logares publicos do costume e publicados pela imprensa.

Aveiro e secretaria municipal, aos 16 de maio de 1908.

O secretario da camara

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(15)

O MORGADO

POR

HOFFMANN

Versão de José Beirão

VIII

—E' um ligeiro corysa, causado pela briza do mar, que não poupa aqui as vozes tenras, e não sabe soprar outras harmonias que não sejam as das selvagens fanfarras de caça.

Dizendo isto, o barão que estava sentado na minha frente fusilou-me um olhar penetrante. Eram a mim que taes phrases se dirigiam evidentemente. Adelaide, sentada ao ao meu lado, córou e disse-me, em voz impercetivel:

—Verá ainda esta noite Seraphina, e o espirito abatido d'ella sentirá algum lenitivo com a sua musica.

Quando Adelaide ennunciou estas poucas palavras, figurou-se-me que estava enleado com a baroneza n'uma intriga illegitima, que só poderia ter por desenlace um crime, ou um accidente desastroso. As phrases do meu tio occorreram-me então, penosamente.

Que deveria fazer? Cessar de a ver? Era impossivel durante todo o tempo da minha estada no castello, impossivel ainda quando tivesse de a deixar. Misero de mim!... Sentia eternamente que não era de tempera assás rija para quebrar este sonho edeal irresistivel.

Adelaide apparecia-me como uma sorte de intervinidei ra. Desejaria poder despresala, e, quando reconsiderava bem, tinha pejo da minha demencia.

Mas n'essas horas da noite em que me reunia com Sephina, o que se passava que não fosse do estricto decoro?

Como poderia conceber que a baroneza nutrisse por mim qualquer sentimento mais alto do que a pura sympathia? E no emtanto, estava possuido do arriscado da situação.

O jantar terminou depressa. Devia-se fazer uma caçada aos lobos que tinham apparecido no pinhal perto da castello. A caça convinho n'aquelle momento á minha excitação espiritual.

Disse a meu tio que queria fazer parte d'ella, e elle olhando-me, sorrindo, respondeu-me:

—Pois bem, vae: eu fico. Leva a minha clavina e a minha faca de matto. E' uma boa arma, que te pode ser util.

A parte da floresta que os lobos infastavam foi sercada pelos caçadores. O frio era intenso. O vento gemia nos pinhaes e arremessava-me tantos flocos de néve á cara que eu apenas podia lobrigar a seis passos deante de mim. Abandonei o logar que me haviam marcado, e procurei um refugio no fundo da floresta. Alli, apoiei-me contra uma arvore, com a minha clavina debaixo do braço, e, esquecendo-me da caça, deixei voar os meus pensamentos, as azas pandas e abertas, até onde ella existia.

De subito, sóam tiros de espingarda, e um lobo corpulento surge-me pela frente. Atiro sobre elle, e falho-o. O animal arremessa-se para onde estou com os olhos esbrazeados. Estaria perdido se não tivesse tido o sangue frio sufficiente de pegar na faca de mattoe de craval-a no peito daféra, no momento preciso em que me ia derribar. O sangue golfou-me nas mãos.

Um dos caçadores do barão que estava postado alguns passos de distancia, correu soltando um grito agudo que reuniu toda a gente da caça.

(*Continua.*)

CAMISARIA

VERÃO DE **1908**

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões, pongeés ect., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, oluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissés, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

GRAVATARIA

LUZ ELECTRICA

Ao alcance de todos

(Paste Electrec Beauté)

Com a applicação da *Paste Beauté*, do chimico francez JEAN BEAUTE, obtem-se rapidamente uma luz radiante, d'uma intensidadé e clareza solares; bastai utroduzir uma *Paste Beauté* no deposito d'um candieiro de petroleo, de capacidade de meio litro, ou duas quando de capacidade superior.

A *Paste Electric Beauté* produz luz superior ao acetylene.

Indispensavel em todas as casas, e especialmente em estabelecimentos commerciaes e industriaes repartições, hoteis, camaras municipaes, escolas, fabricas, theatros, officinas, associações, clubs, etc.

Preço de cada *Paste Electric Beauté*, 300 réis; caixa com 6, 1$500 réis. A sua duração é de 5 a 6 mezes, conforme o uso.

Romette-se, franco de porte, a quem enviar a sua importancia em estampilhas de 25 réis ou vales do correio ao unico concessionario para Portugal e Hespanha—Candido Soriedem, rua da Rosa, 267, 3.º—LISBOA.

MORTE DAS MOSCAS, MOSQUITOS, ETC.

COM O USO DO

FLIEGENFÄNGER REFORM

Curioso apparelho metalico depositario d'uma composicão chimica de immediato exterminio de moscas, mosquitos e toda a especie de insectos prejudiciaes á agricultura e incommodos á humanidade.

Completamente inoffensivo as creanças e adultos.

Cada apparelho, pelo correio, 125 réis; 6, 600 réis. Remettem-se a quem enviar a sua importancia a Candido Soriedem — Rua da Rosa, 267, 3.º—LISBOA.

Tendes tosse?

Usai as **pastilhas benzoadas,** que vos curam a tosse, a grippe, a bronchite, a rouquidão e a asthma,

40 annos de exito!

Experimentai-as e vos convencereis da sua efficacia.

Caixa 200 reis

A' venda na pharmacia do sr. Domingos João dos Reis Junior.—Aveiro.—Deposito geral «Pharmacia Ferreira & irmão successores»—Porto.

Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITHICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico,** e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo Novo**—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande Alcalina** são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO—Rua da Cancella Velha—31.

Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL DO AVELLAMES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$260	3$250
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	6$	6$400
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$425	3$125

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 140 réis
1:000 kilos.....7$000 »

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica, perfumada e antiseptica.

O banho mais delicado e mais distincto.

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceituada Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem. Aviso aos consumidores.

BICO AUER

O Bico Auer tem a escolha do publico e offerece instalações completamente gratuitas dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo reduzido.

A conservação dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A conservação comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

LISBOA	PORTO
Escriptorio e armazem de exposição	Escriptorio e armazem de exposição
Rua Aurea, 140, 1.º	81, R. Rainha D. Amelia, 85
Telegrammas: **Bico—Lisboa**	Telegrammas: **Bico — Porto**
TELEPHONE 650	TELEPHONE 733

Agente em Aveiro

BAPTISTA MOREIRA

RUA DIREITA

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes

Peitoral de Cambará

(*Registado*)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(*Registados*)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(*Registado*)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 25 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 15 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em 26 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 1 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 16 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

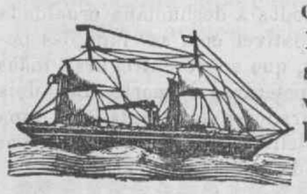
NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	JAMES RAWES & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

WHITE STAR LINE

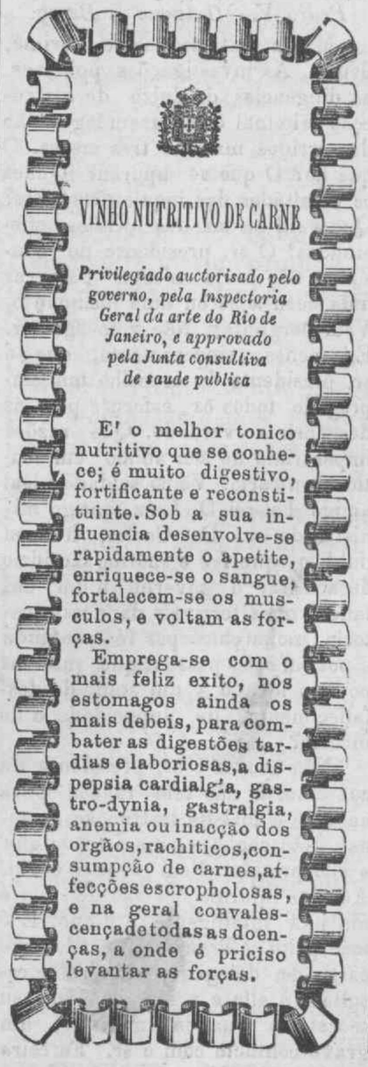
Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor CANOPIC, de 13:000 tonelladas, tocará em Ponta-Delgada(Açôres) no dia 16 de junho e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor FUNCHAL, em 5, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.



Em Portugal (Continente) agentes geraes,
Germano Serrão Arnaud
Lisboa—Caes do Sodré, 84.



TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

VACCA E CRIA

VENDE-SE uma, de magnifica raça e que produz abundante leite.

Tracta-se com Francisco Gonçalves Caiado, na Preza.